

# SOROPREVALÊNCIA DE BRUCELOSE EM BOVINOS ABATIDOS EM UM MATADOURO-FRIGORÍFICO DE RONDÔNIA

SANTOS, Matheus Scudeler dos.<sup>1</sup>  
FILHO, Pedro Cezar Savi.<sup>2</sup>  
CALDEIRA, Flavio Henrique Bravim.<sup>3</sup>  
CAPOVILLA, Luiz Carlos Tadeu.<sup>4</sup>

## RESUMO

A brucelose é uma enfermidade infectocontagiosa, causada por bactérias do gênero *Brucella*. Apresenta-se na forma endêmica em muitos países, resultando em prejuízos econômicos significativos aos sistemas de produção e sérias implicações em saúde animal e pública, visto seu caráter zoonótico (SOLA, 2011). São parasitos obrigatórios que necessitam de um animal hospedeiro para sua manutenção. As infecções tendem a se localizar no sistema retículo endotelial e no trato genital, tendo como sinais clínicos mais comuns abortos em fêmeas e epididimite e orquite em machos (Tolêdo, 2006). A doença é transmitida ao homem principalmente por meio da ingestão de leite ou queijo não pasteurizados que estejam contaminados com uma das quatro espécies do gênero *Brucella* patogênicas para os humanos. A brucelose humana é também uma doença profissional que acomete agricultores, trabalhadores de matadouros, açougueiros e médicos veterinários. Nestes profissionais, a infecção normalmente ocorre pela manipulação de fetos e recém-nascidos, ou por contato com secreções e excreções vaginais, e carcaças de animais contaminados. O presente trabalho teve como objetivo principal, identificar através do teste de triagem de soro aglutinação em placas com AAT (Antígeno Acidificado Tamponado) a prevalência de animais bovinos fêmeas com idade acima de 24 meses reagentes positivos para Brucelose. Para tanto, foram coletadas 3155 amostras sanguíneas de bovinos, abatidos em um frigorífico com Inspeção Oficial no Estado de Rondônia, entre Abril e Junho no ano de 2014. Destas, 2731 amostras, ou 86,56% foram consideradas viáveis. Após o teste do AAT, 525 amostras apresentaram reação sorológica positiva, ou seja, 19,22% de animais foram considerados positivos para brucelose através do Teste de triagem. Seria necessária a confirmação do resultado através da exposição de todos os reagentes positivos a um teste confirmatório. No entanto, o presente estudo demonstra a real situação de exposição ao risco de contaminação pela *Brucella* aos funcionários das linhas de inspeção de matadouros-frigoríficos devido o contato direto com carcaças de animais infectados.

Palavras- Chave: Brucelose, Saúde Animal, AAT

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. e-mail: [matheusscudeler@yahoo.com.br](mailto:matheusscudeler@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Especialista, Fiscal Estadual Agropecuário de Rondônia, Docente do Curso de Medicina Veterinária da FACIMED – e-mail: [drpsavi\\_26@hotmail.com](mailto:drpsavi_26@hotmail.com)

<sup>3</sup> Médico Veterinário, Mestre em Patologia Veterinária, Docente do Curso de Medicina Veterinária da FACIMED. e-mail: [flaviobcaldeira@gmail.com](mailto:flaviobcaldeira@gmail.com),

<sup>4</sup> Doutor, Médico Veterinário, Coordenador do Curso de Medicina Veterinária da Facimed – e-mail: [medicinaveterinaria@facimed.edu.br](mailto:medicinaveterinaria@facimed.edu.br)